

PROGRAMA DO CONCURSO

Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 20.º do CCP

**Aquisição de Serviços de Desenvolvimento Evolutivo do Guia
Prático da Justiça 2.0 - Assistente Virtual**

Procedimento n.º PRR-12243-24-06

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Investimento TD C18-i01 - *“Justiça Económica e Ambiente de Negócios”*

1. OBJETO DO CONCURSO

1.1 O presente Concurso Público, adotado ao abrigo do artigo 20.º, n.º 1, alínea a), do Código dos Contratos Públicos (“CCP”), tem como objeto a adjudicação de proposta para a celebração de um contrato de prestação de Serviços de Desenvolvimento Evolutivo do Guia Prático da Justiça 2.0 - Assistente Virtual.

1.2 O âmbito e os termos da execução dos serviços encontram-se definidos no Caderno de Encargos.

2. ENTIDADE ADJUDICANTE

A Entidade Adjudicante é a Direção-Geral da Política de Justiça (“DGPJ”), com sede na Avenida D. João II, nº 1.08.01 E, Torre H, Pisos 1/3, 1990-097 Lisboa, com os seguintes contactos: telefone n.º 21 792 4000, fax n.º 21 792 4090, correio eletrónico contratacao@dgpj.mj.pt.

3. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA DECISÃO DE CONTRATAR

A decisão de contratar foi aprovada por Despacho da Diretora-Geral da Política de Justiça, de 4 de setembro de 2024.

4. PEÇAS DO PROCEDIMENTO

4.1 O presente concurso público é constituído pelas seguintes peças do procedimento:

- a)** Programa do Concurso e respetivos anexos;
- b)** Caderno de Encargos e respetivos anexos.

4.2 A partir da data de publicação do anúncio, as peças que integram o presente Concurso encontram-se disponíveis para *download*, de forma livre, completa e gratuita, na plataforma eletrónica designada AcinGov com o endereço <https://www.acingov.pt/>, decorrendo toda a tramitação procedimental na mesma.

5. AGRUPAMENTOS

5.1 Podem apresentar-se ao presente Concurso agrupamentos de pessoas, singulares ou coletivas, nos termos previstos no artigo 54.º do CCP, sem que entre as mesmas exista qualquer modalidade jurídica de associação.

5.2 Os membros de um agrupamento não podem ser simultaneamente concorrentes no presente Concurso, nem integrar outro agrupamento concorrente.

5.3 Todos os membros do agrupamento são solidariamente responsáveis perante a Entidade Adjudicante pela manutenção da proposta.

5.4 Na hipótese de a adjudicação ser feita a um agrupamento, as pessoas singulares ou coletivas que o integram devem associar-se antes da celebração do Contrato, na modalidade de consórcio externo ou agrupamento complementar de empresas (ACE), devendo apresentar, no prazo de 10 (dez) dias úteis, os seguintes documentos:

- a) No caso de consórcio externo, cópia do contrato de consórcio e declaração com indicação do líder do consórcio, bem como da percentagem de participação de cada um dos consorciados;
- b) No caso de ACE, cópia do contrato de constituição do ACE e declaração com indicação do líder do ACE, bem como da percentagem de participação de cada um dos consorciados.

6. ESCLARECIMENTOS, RETIFICAÇÕES E ALTERAÇÕES DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS

6.1 No primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados podem, através da plataforma eletrónica, solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento.

6.2 No mesmo prazo previsto no número anterior, e igualmente através da plataforma eletrónica, podem os interessados proceder à apresentação de uma lista na qual identifiquem os erros e as omissões das peças do procedimento por si detetados, com exceção daqueles que apenas pudessem ser detetados na fase de execução do Contrato, através de uma atuação com a diligência objetivamente exigível em face das circunstâncias concretas.

6.3 Consideram-se erros e omissões das peças do procedimento, aqueles que digam respeito a:

- a) Aspetos ou dados que se revelem desconformes com a realidade;
- b) Espécie ou quantidade de prestações estritamente necessárias à integral execução do objeto do Contrato a celebrar;

- c) Condições técnicas de execução do objeto do Contrato a celebrar que o interessado não considere exequíveis.

6.4 Os esclarecimentos solicitados pelos interessados são, prestados pelo Júri do Procedimento até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, aplicando-se o artigo 50.º do CCP.

6.5 Até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, o órgão competente para a decisão de contratar deve pronunciar-se sobre os erros e as omissões identificados pelos interessados, identificando os termos de suprimento de cada um dos erros e omissões, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final do prazo indicado, não sejam por ele expressamente aceites.

6.6 Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o órgão competente para a decisão de contratar pode, oficiosamente, proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento, assim como prestar esclarecimentos no mesmo prazo referido no número anterior, ou até ao final do prazo de entrega das propostas.

6.7 Sempre que os esclarecimentos, as retificações ou a aceitação de erros e omissões sejam comunicados para além do prazo estabelecido para esse efeito nos n.ºs 4 e 5, o prazo fixado para a apresentação das propostas deve ser prorrogado, no mínimo, por período equivalente ao do atraso verificado, conforme previsto no artigo 64.º, n.º 1, do CCP.

6.8 Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados devem ser disponibilizados na plataforma eletrónica, sendo os interessados imediatamente notificados.

6.9 Os esclarecimentos e as retificações fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito, e prevalecem sobre estas em caso de divergência.

7. PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS E IDIOMA

7.1 As propostas devem ser entregues pelos concorrentes, na plataforma eletrónica, até às 23:59h do 33.º (trigésimo terceiro) dia a contar da data do envio do anúncio para publicação no Diário da República.

7.2 Caso termine a um sábado, domingo ou feriado, o prazo transfere-se para o primeiro dia útil seguinte.

7.3 A receção das propostas é registada com referência às respetivas data e hora, sendo entregue aos concorrentes um recibo eletrónico comprovativo da receção.

7.4 Os documentos que constituem a proposta devem ser redigidos em língua portuguesa, conforme o disposto no artigo 58.º, n.º 1, do CCP, salvo no que se refere a documentos comprovativos de qualificações académicas e experiência profissional, caso em que é admissível a apresentação de documentos em língua inglesa, francesa ou espanhola.

7.5 O prazo de manutenção das propostas é de 120 (cento e vinte) dias, contados do termo do prazo fixado para a apresentação das mesmas.

8. PREÇO BASE

8.1 O preço base do procedimento é de **335 273,40 €** (trezentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e três euros e quarenta cêntimos), considerando os seguintes valores:

Perfis	N.º mínimo de RH	Horas	Preço/Hora
Gestor técnico - Arquiteto	1	1848	50,00 €
<i>FullStack Developer</i>	1	1848	34,00 €
<i>Backend AI Engineers</i>	2	3696	34,00 €
<i>DevOps Engineer</i>	1	720,72	32,50€
<i>UI/UX Designer</i>	1	184,80	32,50€
<i>Developer Machine Learning</i>	1	739,20	39,50 €

8.2 Estão incluídos no preço contratual os trabalhos preparatórios e acessórios que forem necessários à execução do Contrato, bem como os encargos próprios da organização do Adjudicatário, tais como despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos e materiais, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

8.3 Não há lugar ao pagamento de adiantamentos ao Adjudicatário.

8.4 O preço contratual permanece inalterado ao longo da execução do contrato, não havendo lugar à revisão do preço contratado.

8.5 Os preços base parcelares são os preços máximos que a proposta deve respeitar na parte respetiva, sob pena de exclusão.

8.6 Aos valores referidos nos números anteriores acresce o IVA à taxa legal em vigor.

9. PROPOSTAS VARIANTES

Não é admissível a apresentação de propostas variantes.

10. DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PROPOSTA

10.1 A Proposta deve ser constituída pelos seguintes documentos:

- a)** Documento Europeu Único de Contratação Pública (cf. Anexo I);
- b)** Declaração com indicação dos preços contratuais, elaborada de acordo com o Anexo II ao presente Programa de Concurso;
- c)** Documento com a identificação de cada um dos membros das equipas responsáveis pela execução dos serviços;
- d)** Currículo de cada um dos elementos a afetar à prestação dos serviços com indicação de todos os elementos curriculares relevantes para a análise (cumprimento dos requisitos mínimos previstos no caderno de encargos), bem como das certificações de que é titular, acompanhada de declaração, sobre compromisso de honra, de veracidade das informações prestadas;
- e)** Compromisso de Confidencialidade, elaborada de acordo com o Anexo III ao presente Programa de Concurso;
- f)** Outra documentação que o concorrente apresente por a considerar indispensável, nos termos do artigo 57.º, n.º 3, do CCP.

10.2 Os documentos devem todos ser assinados pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para obrigar o concorrente, caso em que deve integrar a proposta o instrumento comprovativo da titularidade dos poderes de representação, nos termos do artigo 57.º, n.º 4, do CCP, e submetidos mediante aposição de assinatura eletrónica qualificada, conforme o disposto na Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.

10.3 Tratando-se de um agrupamento concorrente, os documentos apresentados em conjunto devem ser assinados pelo representante do agrupamento, caso em que devem ser juntos à proposta os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo

representante comum, devem ser assinados por todos os seus membros ou respetivos representantes.

10.4 Na declaração de preço contratual exigida na alínea b) do n.º 1 do presente artigo, o concorrente deve indicar o preço em algarismos.

10.5 O preço da proposta deve ser expresso em Euros, com apenas 2 (duas) casas decimais, e não incluir o imposto sobre o valor acrescentado.

10.6 O Júri do Procedimento pode solicitar aos concorrentes quaisquer comprovativos das formações, certificações ou experiência profissional mencionados no currículo de qualquer um dos elementos a afetar à prestação dos serviços.

11. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

A adjudicação da proposta é efetuada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade multifator, nos termos do artigo 74.º, n.º 1, alínea a), do CCP, tendo em conta os seguintes fatores de ponderação:

- a) Preço;
- b) Qualidade Técnica.

12. MODELO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

O modelo de avaliação das propostas consta do Anexo IV do presente Programa do Concurso.

13. JÚRI DO PROCEDIMENTO

13.1 As propostas são analisadas e avaliadas pelo Júri do Procedimento designado para o efeito, de acordo com o disposto no artigo 67.º do CCP.

13.2 O Júri do Procedimento pode apoiar-se em peritos ou consultores para a emissão de pareceres em área especializada, nos termos previstos do artigo 68.º, n.º 6, do CCP.

14. LISTA DE CONCORRENTES E CONSULTA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS

14.1 O Júri do Procedimento, no dia útil imediato ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, procede à publicitação da lista dos concorrentes na plataforma eletrónica.

14.2 É facultada aos concorrentes incluídos na lista indicada no número anterior a consulta de todas as propostas apresentadas, diretamente na própria plataforma eletrónica.

14.3 Todos os interessados que não tenham sido incluídos na lista dos concorrentes, podem reclamar desse facto no prazo de 3 (três) dias contados desde a disponibilização da lista, devendo, para esse efeito, apresentar comprovativo de apresentação tempestiva da sua proposta.

14.4 Na hipótese prevista no número anterior, e caso a reclamação seja deferida, mas não se encontre a proposta do reclamante, o Júri do Procedimento fixa-lhe um novo prazo para a apresentar, sendo aplicável, com as devidas adaptações, o disposto nos n.ºs 1 e 2 do presente artigo.

15. ESCLARECIMENTOS A PRESTAR PELOS CONCORRENTES

15.1 O Júri do Procedimento pode pedir aos concorrentes qualquer esclarecimento que considere necessário para efeito de análise e avaliação das propostas.

15.2 Os esclarecimentos prestados pelos concorrentes integram as respetivas propostas, desde que não contrariem os documentos que as constituem, não alterem ou completem os respetivos atributos, nem visem suprir omissões que determinem a sua exclusão nos termos do presente Programa do Concurso e da lei.

15.3 O Júri deve ainda solicitar aos concorrentes que, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, procedam ao suprimento das irregularidades das suas propostas causadas por preterição de formalidades não essenciais, e que careçam de suprimento, incluindo a apresentação de documentos que se limitem a comprovar factos ou qualidades anteriores à data de apresentação da proposta, e desde que tal suprimento não afete a concorrência e igualdade de tratamento.

15.4 O Júri procede à retificação oficiosa de erros de escrita ou de cálculo contidos nas propostas, desde que seja evidente para qualquer destinatário a existência do erro e os termos em que o mesmo deve ser corrigido.

15.5 Os pedidos do Júri, formulados de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 3 do presente artigo, assim como as respetivas respostas, devem ser disponibilizados na plataforma eletrónica, sendo os concorrentes notificados desse facto.

16. RELATÓRIO PRELIMINAR

16.1 O Júri do Procedimento procede à elaboração de um Relatório Preliminar de análise e avaliação das propostas, ordenando-as por ordem decrescente de acordo com o critério de adjudicação fixado e o respetivo modelo de avaliação.

16.2 No Relatório Preliminar previsto no número anterior, o Júri do Procedimento deve propor, de forma fundamentada, a exclusão de propostas de acordo com o disposto no artigo 146.º, n.º 2, do CCP.

16.3 Do Relatório Preliminar deve constar a referência aos esclarecimentos prestados pelos concorrentes.

16.4 Uma vez elaborado o Relatório Preliminar, o mesmo deve ser enviado, através da plataforma eletrónica aos concorrentes, podendo os mesmos, no prazo de 5 (cinco) dias úteis desde a notificação, pronunciar-se, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, conforme previsto no artigo 147.º do CCP.

17. CAUSAS DE EXCLUSÃO DAS PROPOSTAS

As propostas são excluídas nos casos do artigo 70.º, n.º 2, e do artigo 146.º, n.º 2, ambos do CCP.

18. RELATÓRIO FINAL

18.1 Tendo havido lugar à audiência prévia prevista no presente Programa do Concurso, o Júri do Procedimento procede à elaboração de um Relatório Final, no qual pondera as observações dos concorrentes efetuadas ao abrigo do direito de audiência prévia, mantendo ou modificando o teor e as conclusões do Relatório Preliminar, podendo ainda propor a exclusão de qualquer proposta se verificar, nesta fase, a ocorrência de qualquer um dos motivos previstos no artigo 146.º, n.º 2, do CCP.

18.2 Na situação prevista na parte final do número anterior, assim como nos casos em que resulte do Relatório Final uma alteração da ordenação das propostas contemplada no Relatório Preliminar, o Júri procede a nova audiência prévia, nos termos previstos no artigo 148.º, n.º 2, do CCP.

19. ADJUDICAÇÃO E ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PELO ADJUDICATÁRIO

19.1 A decisão de adjudicação é notificada a todos os concorrentes na plataforma eletrónica, juntamente com o Relatório Final de análise e avaliação das propostas.

19.2 Notificado da decisão de adjudicação, o Adjudicatário deve, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis:

- a) Apresentar, na plataforma eletrónica, os documentos de habilitação indicados no presente Programa do Concurso;
- b) Se for caso disso, confirmar os compromissos eventualmente assumidos por terceiras entidades perante o adjudicatário para cumprimento dos atributos ou termos e condições da proposta adjudicada;
- c) Na hipótese de o Adjudicatário ser um Agrupamento, devem também ser entregues os documentos indicados no artigo 5.4 do presente Programa do Concurso.

20. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A APRESENTAR PELO ADJUDICATÁRIO

20.1 No prazo de 10 (dez) dias úteis desde a notificação da decisão de adjudicação, o Adjudicatário deve proceder à apresentação dos seguintes documentos de habilitação:

- a) Declaração conforme o modelo constante do Anexo II do Código dos Contratos Públicos;
- b) Documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do artigo 55.º do CCP, acompanhados de certidão de registo comercial da empresa ou código de acesso à certidão permanente.

20.2 É dispensada a apresentação dos documentos de habilitação quando os mesmos se encontrem disponíveis na Internet e o Adjudicatário tenha prestado consentimento, nos termos do artigo 5.º da Portaria n.º 372/2017, de 14 de dezembro, para que a Entidade Adjudicante possa consultá-los, bem como a informação necessária a essa consulta.

20.3 O documento comprovativo do consentimento referido na alínea anterior constitui um documento de habilitação a apresentar no âmbito do n.º 1 do presente artigo.

20.4 Quando o Adjudicatário for um agrupamento, os documentos de habilitação exigidos nas alíneas a), e b), do n.º 1 do presente artigo, devem ser apresentados por todos os seus membros, de acordo com o artigo 6.º, n.º 1, da Portaria n.º 372/2017, de 14 de dezembro.

20.5 Em caso de deteção de irregularidades nos documentos de habilitação apresentados, ou não apresentação tempestiva dos mesmos pelo Adjudicatário por facto que lhe seja imputável, o órgão competente para a decisão de contratar notifica o Adjudicatário relativamente à ocorrência de um daqueles factos, fixando-lhe um prazo, nunca inferior a 5 (cinco) dias, para que se pronuncie, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia.

20.6 Sem prejuízo do disposto no número anterior, quando as irregularidades nos documentos de habilitação apresentados ou a apresentação intempestiva dos mesmos se devam a facto não imputável ao Adjudicatário, o órgão competente para a decisão de contratar deve conceder-lhe, em função das razões invocadas, um prazo de 5 (cinco) para a apresentação dos documentos em falta, sob pena de caducidade da adjudicação.

21. MODO DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

21.1 Os documentos de habilitação devem ser apresentados na plataforma eletrónica e ser assinados eletronicamente pelo representante do Adjudicatário.

21.2 Todos os documentos de habilitação têm de ser redigidos em língua portuguesa.

21.3 Sem prejuízo do disposto no número anterior, quando, pela sua própria natureza ou origem, estiverem redigidos noutra língua, deve o Adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada, acompanhada de declaração do Adjudicatário nos termos da qual este declare aceitar a prevalência dessa tradução legalizada, para todos e quaisquer efeitos, sobre os respetivos originais.

22. NOTIFICAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

22.1 Os concorrentes são notificados, em simultâneo, da apresentação dos documentos de habilitação pelo Adjudicatário, sendo indicado o dia em que ocorreu essa apresentação.

22.2 Os documentos de habilitação são disponibilizados na plataforma eletrónica, para consulta de todos os concorrentes.

23. CONTRATO

23.1 O contrato é celebrado no prazo de 10 (dez) dias úteis desde a aceitação da minuta do mesmo ou da decisão sobre a reclamação, mas nunca antes de:

- a) Apresentados todos os documentos de habilitação exigidos;
- b) Confirmados todos os compromissos estabelecidos, nos termos do presente Programa do Concurso, se for o caso;
- c) Apresentados todos os documentos previstos no artigo 5.4 do presente Programa do Concurso, se aplicável.

23.2 O contrato é reduzido a escrito através da elaboração de um clausulado em suporte informático, e a assinatura efetua-se através da aposição de assinaturas eletrónicas.

23.3 A Entidade Adjudicante fixa, com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias, na plataforma eletrónica o prazo para o Adjudicatário outorgar e remeter o contrato.

24. AJUSTE DIRETO PARA REPETIÇÃO DE SERVIÇOS SIMILARES

24.1 Nos termos do artigo 27.º, n.º 1, alínea a), do CCP, pode haver lugar a ajuste direto destinado a adquirir novos serviços que consistam na repetição de serviços similares.

24.2 Para efeitos do disposto no número anterior, o projeto base comum consta do Anexo V ao presente Programa do Concurso.

25. ENCARGOS DOS CONCORRENTES E ADJUDICATÁRIO

25.1 Constituem encargos dos concorrentes todas as despesas inerentes à elaboração da proposta.

25.2 Constituem encargos do Adjudicatário todas as despesas inerentes à celebração do Contrato.

26. NOTIFICAÇÕES E COMUNICAÇÕES

26.1 Todas as notificações e comunicações com os interessados, concorrentes ou Adjudicatário, relativas à fase de formação do Contrato, são realizadas através da plataforma eletrónica.

26.2 Para efeitos da data da notificação e da comunicação, aplica-se o disposto no artigo 469.º do CCP.

27. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Em tudo o que não esteja especialmente previsto no presente Programa do Concurso, aplica-se o disposto no CCP e legislação complementar.

ANEXO I

Documento Europeu Único de Contratação Pública

1. O Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), submetido na plataforma eletrónica referida no Artigo 4.º, mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada, nos termos do CCP e da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, disponível em <http://www.base.gov.pt/deucp/>, devendo ser selecionadas as seguintes opções:
 - a) “Sou um operador económico”;
 - b) “Importar um DEUCP”;
 - c) “Carregar documento” – selecionar o ficheiro disponibilizado pela Entidade Adjudicante na plataforma eletrónica AcinGov;
 - d) Preencher os campos solicitados pela Entidade Adjudicante;
 - e) No final, selecionar a opção “imprimir” e imprimir o documento, em formato PDF, devendo o mesmo ser devidamente assinado e submetido na plataforma eletrónica.
2. No caso de proposta de agrupamentos, deve ser apresentado um DEUCP distinto por cada membro do agrupamento.

ANEXO II

Declaração de Indicação do Preço Contratual

... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de¹ ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos do concurso público para aquisição de serviços de Desenvolvimento Evolutivo do Guia Prático da Justiça 2.0 - Assistente Virtual, declara, sob o compromisso de honra, que a sua representada² se obriga a executar o referido contrato pelos preços contratuais seguintes:

Perfis	Preço proposto
Gestor técnico - Arquiteto	... /hora
<i>FullStack Developer</i>	... /hora
<i>Backend AI Engineers</i>	... /hora
<i>DevOps Engineer</i>	... /hora
<i>UI/UX Designer</i>	... /hora
<i>Developer Machine Learning</i>	... /hora

... (local), ... (data) ... (assinatura³)

¹ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

² No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

³ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º do CCP.

ANEXO III

Compromisso de Confidencialidade

(firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), neste ato representado por ... (nome, número de documento de identificação e morada), com poderes para o ato, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos do concurso público para aquisição de serviços Desenvolvimento Evolutivo do Guia Prático da Justiça 2.0 - Assistente Virtual, reconhece, para todos os efeitos, que, no quadro da execução do Contrato a adjudicar (o “Contrato”) terá acesso a informação confidencial.

O declarante obriga-se a não divulgar ou transmitir, por qualquer forma ou meio, e a não dar qualquer uso ou modo de aproveitamento distinto da execução do Contrato a toda e qualquer informação e documentação, técnica ou não técnica, comercial ou outra, que lhe seja fornecida ou de que tenha conhecimento no âmbito da execução do Contrato.

Obriga-se ainda a que todos os membros de todas as equipas a afetar à execução do contrato se vinculem aos deveres de confidencialidade legal e contratualmente aplicáveis e definidos.

O declarante obriga-se o cumprimento das obrigações de confidencialidade mesmo após a cessação do Contrato, independentemente da respetiva causa.

O incumprimento das obrigações de confidencialidade assumidas é suscetível de fazer incorrer em responsabilidade civil e criminal.

... (local), ... (data) ... (assinatura)

ANEXO IV

Modelo de Avaliação

1. As propostas são analisadas em todos os seus atributos, representados pelos fatores e subfactores que densificam o critério de adjudicação, e termos ou condições.
2. A apreciação das propostas e a subsequente adjudicação serão feitas segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, determinada através da modalidade multifator, de acordo com a qual o critério de adjudicação é densificado por um conjunto de fatores e subfatores, correspondentes a diversos aspetos da execução do contrato a celebrar.
3. Existindo necessidade de proceder a desempate, o critério aplicado será o que tiver maior pontuação no fator Qualidade Técnica.
4. Em caso de manter-se o empate, far-se-á sorteio, realizado na presença dos fornecedores, em data e local a indicar pelo júri, sendo que ficará em primeiro lugar o concorrente a quem no sorteio calhar a bola branca.

1. Pontuação Global (PG)

Serão considerados os seguintes elementos de apreciação na adjudicação da Proposta, nos seguintes termos:

Fator	Descritivo	Ponderação
P	Preço	40%
QT	Qualidade técnica	60%

Considerando os elementos da tabela acima, a pontuação global é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$PG = (P \times 0,40) + (QT \times 0,60)$$

1.1. Fator Preço (P)

Este fator afere-se pelo valor total da proposta apresentada à Entidade Adjudicante, em função do preço base do procedimento. Será avaliado através de uma escala de 1 a 20 pontos, sendo atribuída a pontuação mais alta ao preço proposto mais baixo. A pontuação é calculada de forma

exponencial para que a taxa de aumento da pontuação diminua progressivamente conforme o preço da proposta se aproxima de valores mais baixos, atingindo a pontuação máxima de 20 pontos quando o preço proposto apresentar um valor igual ou inferior a 60% do valor do preço base. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$Preço = 1 + \min \left(19, \left(\frac{(preço\ base - preço\ proposto)^{0,3}}{(preço\ base - (0,6 * preço\ base))^{0,3}} \right) \times 20 \right)$$

1.2. Fator Qualidade Técnica (QT)

Este fator será avaliado tendo em consideração as habilitações académicas, qualificações profissionais, formação profissional e experiência profissional da equipa proposta, de acordo com os termos apresentados no quadro seguinte:

Subfator	Descritivo	Ponderação
QTA (QTA1, QTA2)	Habilitação académica da equipa	30%
QTB (QTB1, QTB2)	Certificação da equipa	20%
QTC (QTC1, QTC2)	Formação profissional da equipa	20%
QTD (QTD1, QTD2)	Experiência profissional	30%

A pontuação da Qualidade Técnica é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$QT = (QTA \times 0,30) + (QTB \times 0,20) + (QTC \times 0,20) + (QTD \times 0,30)$$

1.2.1. Habilitação académica da equipa (QTA)

Este subfator apresenta um peso específico de 30%, sendo cada elemento da equipa avaliado através de uma escala de 5 a 20 pontos, de acordo com a tabela seguinte:

Pontos	Descritivo
20	Habilitação académica superior em Engenharia, na área científica de informática e computação, matemática aplicada à computação, ciência de dados ou área relacionada conforme índice por área de educação disponível no sítio da Direção-

	Geral do Ensino Superior, doravante DGES (Acesso ao Ensino Superior 2024 - Índices de Cursos (por área de estudos e curso) (dges.gov.pt)).
10	Habilitação académica superior em Matemática ou Gestão, na área científica de informática e computação ou áreas relacionadas com engenharia e programação conforme índice por área de educação disponível no sítio da Direção-Geral do Ensino Superior, doravante DGES (Acesso ao Ensino Superior 2024 - Índices de Cursos (por área de estudos e curso) (dges.gov.pt))
5	Habilitação académica superior.

O cálculo final deste subfator será efetuado através da valorização de cada elemento da equipa, de acordo com as ponderações apresentadas na tabela seguinte:

Subfator	Descritivo	Ponderação
QTA1	Habilitação Académica do Gestor técnico – Arquiteto	60%
QTA2	Habilitação Académica dos restantes perfis (valor médio)	40%

A pontuação deste subfator é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$QTA = (QTA1 \times 0,60) + \left(\frac{QTA2 \text{ perfil } 1 + QTA2 \text{ perfil } 2 + \dots + QTA2 \text{ perfil } n}{n} \right) \times 0,40$$

1.2.2. Certificação da equipa (QTB)

Este subfator apresenta um peso específico de 20%, sendo cada elemento da equipa avaliado através de uma escala de 0 a 20 pontos. As certificações aplicáveis ao presente procedimento encontram-se representadas no Anexo 1 – Lista de Certificações e Formações. Neste subfator os pontos são atribuídos de acordo com a seguinte tabela, para cada elemento da equipa:

Pontos	Descritivo
20	Apresenta 3 das certificações principais listadas e, pelo menos, mais 2 certificações complementares na área dos Sistemas de Informação

15	Apresenta 2 das certificações principais listadas e, pelo menos, mais 1 certificação complementar na área dos Sistemas de Informação
10	Apresenta 2 das certificações principais ou complementares listadas na área dos Sistemas de Informação
5	Apresenta 1 das certificações principais listadas ou, pelo menos, 1 certificação complementar na área dos Sistemas de Informação
0	Não apresenta qualquer certificação principal ou outras certificações complementares na área dos Sistemas de Informação

O cálculo final deste subfator será efetuado através da valorização de cada elemento da equipa, de acordo com as ponderações apresentadas na tabela seguinte:

Parâmetro	Descritivo	Ponderação
QTB1	Certificações do Gestor técnico – Arquiteto	60%
QTB2	Certificações dos restantes perfis (valor médio)	40%

A pontuação deste subfator é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$QTB = (QTB1 \times 0,60) + \left(\frac{QTB2 \text{ perfil } 1 + QTB2 \text{ perfil } 2 + \dots + QTB2 \text{ perfil } n}{n} \right) \times 0,40$$

1.2.3. Formação Profissional da Equipa (QTC)

Este subfator apresenta um peso específico de 20%, sendo cada elemento da equipa avaliado através de uma escala de 0 a 20 pontos. As formações aplicáveis ao presente procedimento encontram-se representadas no Anexo 1 – Lista de Certificações e Formações. Para efeitos de avaliação, apenas se considerarão formações adquiridas nos últimos 5 anos. Neste subfator os pontos são atribuídos de acordo com a seguinte tabela, para cada elemento da equipa:

Pontos	Descritivo	
	Formação profissional principal (QTC1)	Formação profissional complementar (QTC2)
20	Mais de 100 horas	Mais de 100 horas
16	Mais de 80 horas	Mais de 80 horas
12	Mais de 60 horas	Mais de 60 horas
8	Mais de 40 horas	Mais de 40 horas
4	Mais de 20 horas	Mais de 20 horas
0	Sem formação	Sem formação

O cálculo final deste subfator será efetuado através da valorização de cada elemento da equipa, de acordo com as ponderações apresentadas na tabela seguinte:

Parâmetro	Descritivo	Ponderação
QTC1	Formação profissional principal de todos os perfis (valor médio)	60%
QTC2	Formação profissional complementar de todos os perfis (valor médio)	40%

A pontuação final deste subfator (QTC) é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$QTC = \left(\frac{QTC1 \text{ perfil } 1 + QTC1 \text{ perfil } 2 + \dots + QTC1 \text{ perfil } n}{n} \right) \times 0,60 + \left(\frac{QTC2 \text{ perfil } 1 + QTC2 \text{ perfil } 2 + \dots + QTC2 \text{ perfil } n}{n} \right) \times 0,40$$

1.2.4. Experiência Profissional da Equipa (QTD)

Este subfator apresenta um peso específico de 30%, sendo cada elemento da equipa avaliado através de uma escala de 5 a 20 pontos, de acordo com as tabelas seguintes:

Pontos	Experiência Profissional do Gestor técnico – Arquiteto
20	Mínimo de 4 anos de experiência a gerir equipas de desenvolvimento de software; Experiência de 4 projetos de desenvolvimento com C#.NET versões 5 ou superior; Experiência na gestão e/ou desenvolvimento de sistemas baseados em Large Language Models; Experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs, Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow. Experiência

	na implementação de 4 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
15	Mínimo de 3 anos de experiência a gerir equipas de desenvolvimento de software; Experiência de 3 projetos de desenvolvimento com C#.NET versões 5 ou superior; Experiência na gestão e/ou desenvolvimento de sistemas baseados em Large Language Models; Experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs, Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow. Experiência na implementação de 3 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
10	Mínimo de 2 anos de experiência a gerir equipas de desenvolvimento de software; Experiência de 2 projetos de desenvolvimento com C#.NET versões 5 ou superior; Experiência na gestão e/ou desenvolvimento de sistemas baseados em Large Language Models; Experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs, Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow. Experiência na implementação de 2 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
5	Experiência de 1 projeto de desenvolvimento com C#.NET versões 5 ou superior; Experiência na gestão e/ou desenvolvimento de sistemas baseados em Large Language Models; Experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs, Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow. Experiência na implementação de 1 projeto de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.

Pontos	Experiência Profissional do FullStack Developer
20	7 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas de informação; 5 anos de experiência no desenvolvimento com <i>Javascript</i> ; 4 anos de experiência, nos últimos 4 anos, de desenvolvimento com Angular; 4 anos de experiência, nos últimos 4 anos, a desenvolver APIs com C# .NET versões iguais ou superiores a .NET 5; 2 anos de

	experiência na utilização de <i>APIs da OpenAI ou Azure OpenAI</i> ; 2 anos de experiência na utilização de <i>Azure Cosmos</i> ; Experiência na implementação de pelo menos 4 projetos de <i>chatbots</i> ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em <i>ChatGPT</i> .
15	6 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas de informação; 4 anos de experiência no desenvolvimento com <i>Javascript</i> ; 3 anos de experiência, nos últimos 4 anos, de desenvolvimento com Angular; 3 anos de experiência, nos últimos 4 anos, a desenvolver APIs com C# .NET versões iguais ou superiores a .NET 5; 1 ano de experiência na utilização de <i>APIs da OpenAI ou Azure OpenAI</i> ; 1 ano de experiência na utilização de <i>Azure Cosmos</i> ; Experiência na implementação de pelo menos 4 projetos de <i>chatbots</i> ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em <i>ChatGPT</i> .
10	5 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas de informação; 3 anos de experiência no desenvolvimento com <i>Javascript</i> ; 2 anos de experiência, nos últimos 4 anos, de desenvolvimento com Angular; 2 anos de experiência, nos últimos 4 anos, a desenvolver APIs com C# .NET versões iguais ou superiores a .NET 5; 6 meses de experiência na utilização de <i>APIs da OpenAI ou Azure OpenAI</i> ; 6 meses de experiência na utilização de <i>Azure Cosmos</i> ; Experiência na implementação de pelo menos 3 projetos de <i>chatbots</i> ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em <i>ChatGPT</i> .
5	4 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas de informação; 2 anos de experiência no desenvolvimento com <i>Javascript</i> ; 1 ano de experiência, nos últimos 4 anos, de desenvolvimento com Angular; 1 ano de experiência, nos últimos 4 anos, a desenvolver APIs com C# .NET versões iguais ou superiores a .NET 5; 3 meses de experiência na utilização de <i>APIs da OpenAI ou Azure OpenAI</i> ; 3 meses de experiência na utilização de <i>Azure Cosmos</i> ; Experiência na implementação de pelo menos 2 projetos de <i>chatbots</i> ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em <i>ChatGPT</i> .

Pontos	Experiência Profissional do Backend AI Engineer
--------	---

20	5 anos de experiência profissional em atividades de programação C# .NET; 2 anos de experiência em sistemas com recurso a Azure Cosmos; 2 anos de experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs: Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow; Experiência na implementação de pelo menos 4 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
15	4 anos de experiência profissional em atividades de programação C# .NET; 1 ano de experiência em sistemas com recurso a Azure Cosmos; 1 ano de experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs: Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow; Experiência na implementação de pelo menos 4 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
10	3 anos de experiência profissional em atividades de programação C# .NET; 6 meses de experiência em sistemas com recurso a Azure Cosmos; 6 meses de experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs: Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow; Experiência na implementação de pelo menos 3 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.
5	2 anos de experiência profissional em atividades de programação C# .NET; 3 meses de experiência em sistemas com recurso a Azure Cosmos; 3 meses de experiência no uso de uma das seguintes frameworks de desenvolvimento de LLMs: Semantic Kernel, Langchain ou Promptflow; Experiência na implementação de pelo menos 2 projetos de chatbots ou assistentes virtuais suportados em LLMs, designadamente em ChatGPT.

Pontos	Experiência Profissional do DevOps Engineer
20	5 anos de experiência profissional no desenvolvimento de pipelines de automação; 5 anos de experiência em Avaliação dos requisitos de desempenho e definição de especificações técnicas de atividades; 4 anos de experiência em programação de automação de cloud com ferramentas de Infrastructure-as-Code (e.g. Terraform,

	Ansible, Chef ou equivalente); 4 anos de experiência em configuração e implementação de soluções em cloud Microsoft Azure; 3 anos de experiência em Automatização, teste e implementação de arquiteturas de infraestrutura Microsoft Azure através do desenvolvimento de pipelines de CI/CD; 4 anos de experiência na implementação de planos de backups e de recuperação de desastres; Conhecimentos de linguagens de scripting (ex.Python).
15	4 anos de experiência profissional no desenvolvimento de pipelines de automação; 4 anos de experiência em Avaliação dos requisitos de desempenho e definição de especificações técnicas de atividades; 3 anos de experiência em programação de automação de cloud com ferramentas de Infrastructure-as-Code (e.g. Terraform, Ansible, Chef ou equivalente); 3 anos de experiência em configuração e implementação de soluções em cloud Microsoft Azure; 2 anos de experiência em Automatização, teste e implementação de arquiteturas de infraestrutura Microsoft Azure através do desenvolvimento de pipelines de CI/CD; 3 anos de experiência na implementação de planos de backups e de recuperação de desastres; Conhecimentos de linguagens de scripting (ex.Python).
10	3 anos de experiência profissional no desenvolvimento de pipelines de automação; 3 anos de experiência em Avaliação dos requisitos de desempenho e definição de especificações técnicas de atividades; 2 anos de experiência em programação de automação de cloud com ferramentas de Infrastructure-as-Code (e.g. Terraform, Ansible, Chef ou equivalente); 2 anos de experiência em configuração e implementação de soluções em cloud Microsoft Azure; 1 ano de experiência em Automatização, teste e implementação de arquiteturas de infraestrutura Microsoft Azure através do desenvolvimento de pipelines de CI/CD; 2 anos de experiência na implementação de planos de backups e de recuperação de desastres; Conhecimentos de linguagens de scripting (ex.Python).
5	2 anos de experiência profissional no desenvolvimento de pipelines de automação; 2 anos de experiência em Avaliação dos requisitos de desempenho e definição de especificações técnicas de atividades; 1 ano de experiência em programação de automação de cloud com ferramentas de Infrastructure-as-Code (e.g. Terraform,

	Ansible, Chef ou equivalente); 1 ano de experiência em configuração e implementação de soluções em cloud Microsoft Azure; 6 meses de experiência em Automatização, teste e implementação de arquiteturas de infraestrutura Microsoft Azure através do desenvolvimento de pipelines de CI/CD; 1 ano de experiência na implementação de planos de backups e de recuperação de desastres; Conhecimentos de linguagens de scripting (ex.Python).
--	--

Pontos	Experiência Profissional do UI/UX Designer
20	6 anos de experiência no desenvolvimento de user experiences; 4 anos de experiência na criação de protótipos interativos e sketches de baixo nível; 4 anos de experiência na condução de testes de usabilidade com utilizadores reais para identificação de melhorias; 4 anos de experiência no mapeamento da jornada do utilizador final (cidadão); 4 anos de experiência na criação de design visual, com especificação de layouts, esquemas de cores, e tipografia.
15	5 anos de experiência no desenvolvimento de user experiences; 3 anos de experiência na criação de protótipos interativos e sketches de baixo nível; 3 anos de experiência na condução de testes de usabilidade com utilizadores reais para identificação de melhorias; 3 anos de experiência no mapeamento da jornada do utilizador final (cidadão); 3 anos de experiência na criação de design visual, com especificação de layouts, esquemas de cores, e tipografia.
10	4 anos de experiência no desenvolvimento de user experiences; 2 anos de experiência na criação de protótipos interativos e sketches de baixo nível; 2 anos de experiência na condução de testes de usabilidade com utilizadores reais para identificação de melhorias; 2 anos de experiência no mapeamento da jornada do utilizador final (cidadão); 2 anos de experiência na criação de design visual, com especificação de layouts, esquemas de cores, e tipografia.
5	3 anos de experiência no desenvolvimento de user experiences; 1 ano de experiência na criação de protótipos interativos e sketches de baixo nível; 1 ano de experiência na condução de testes de usabilidade com utilizadores reais para identificação de melhorias; 1 ano de experiência no mapeamento da jornada do utilizador final

	(cidadão); 1 ano de experiência na criação de design visual, com especificação de layouts, esquemas de cores, e tipografia.
--	---

Pontos	Experiência Profissional do Developer Machine Learning
20	Mais de 6 anos de experiência em engenharia de aprendizagem automática; Mais de 5 anos de experiência na utilização de algoritmos de aprendizagem automática, estruturas de aprendizagem profunda e melhores práticas de engenharia de software; Mais de 5 anos experiência de trabalho com plataformas e infraestruturas de computação em nuvem, como Microsoft Azure, AWS ou GCP, é uma vantagem. Mais de 3 anos de experiência na utilização de modelos de IA Generativos, designadamente com a utilização de ChatGPT, Gemini, Claude ou outro. Mais de 3 anos em design e desenvolvimento de sistemas e modelos de ML para Chatbots.
15	Mais de 5 anos de experiência em engenharia de aprendizagem automática; Mais de 4 anos de experiência na utilização de algoritmos de aprendizagem automática, estruturas de aprendizagem profunda e melhores práticas de engenharia de software; Mais de 4 anos experiência de trabalho com plataformas e infraestruturas de computação em nuvem, como Microsoft Azure, AWS ou GCP, é uma vantagem. Mais de 2 anos de experiência na utilização de modelos de IA Generativos, designadamente com a utilização de ChatGPT, Gemini, Claude ou outro. Mais de 2 anos em design e desenvolvimento de sistemas e modelos de ML para Chatbots.
10	Mais de 4 anos de experiência em engenharia de aprendizagem automática; Mais de 3 anos de experiência na utilização de algoritmos de aprendizagem automática, estruturas de aprendizagem profunda e melhores práticas de engenharia de software; Mais de 3 anos experiência de trabalho com plataformas e infraestruturas de computação em nuvem, como Microsoft Azure, AWS ou GCP, é uma vantagem. Mais de 1 ano de experiência na utilização de modelos de IA Generativos, designadamente com a utilização de ChatGPT, Gemini, Claude ou outro. Mais de 1 ano em design e desenvolvimento de sistemas e modelos de ML para Chatbots.
5	Mais de 3 anos de experiência em engenharia de aprendizagem automática; Mais de 2 anos de experiência na utilização de algoritmos de aprendizagem automática,

	estruturas de aprendizagem profunda e melhores práticas de engenharia de software; Mais de 2 anos experiência de trabalho com plataformas e infraestruturas de computação em nuvem, como Microsoft Azure, AWS ou GCP, é uma vantagem. Mais de 6 meses de experiência na utilização de modelos de IA Generativos, designadamente com a utilização de ChatGPT, Gemini, Claude ou outro. Mais de 6 meses em design e desenvolvimento de sistemas e modelos de ML para Chatbots.
--	--

O cálculo final deste subfator será efetuado através da valorização de cada elemento da equipa, de acordo com as ponderações apresentadas na tabela seguinte:

Parâmetro	Descritivo	Ponderação
QTD1	Experiência profissional do Gestor técnico – Arquiteto	60%
QTD2	Experiência profissional dos restantes perfis (valor médio)	40%

A pontuação deste subfator é obtida através da seguinte expressão, sendo os arredondamentos feitos até às centésimas:

$$QTD = (QTD1 \times 0,60) + \left(\frac{QTD2 \text{ perfil } 1 + QTD2 \text{ perfil } 2 + \dots + QTD2 \text{ perfil } n}{n} \right) \times 0,40$$

Anexo A – Lista de Certificações e Formações

1. Lista de certificações para o perfil Gestor Técnico - Arquiteto

1.1. Certificações principais:

- Microsoft Certified: Azure AI Engineer Associate
- Microsoft Certified: Azure Developer Associate
- Microsoft Certified: Azure Solutions Architect Expert
- Microsoft Certified: Azure DevOps Engineer Expert
- Microsoft Certified: Azure Administrator Associate

1.2. Certificações complementares na área dos Sistemas de Informação:

- Microsoft Certified: Power Platform App Maker Associate
- Outras certificações em Microsoft Azure
- Certificações em metodologias ágeis de gestão de projeto
- Certificações em ferramentas de desenvolvimento DevOps
- IBM AI Engineering Professional Certificate
- AWS Certified Machine Learning – Specialty
- AWS Certified DevOps Engineer – Professional
- Google Professional Cloud Developer
- Google Professional Machine Learning Engineer
- Google Professional Data Engineer
- Outras certificações equiparáveis da Google
- Certified JavaScript Developer
- Certificações em Angular
- HashiCorp Certified: Terraform Associate
- Certified Ansible Automation Engineer
- Certified Kubernetes Administrator
- Certified Jenkins Engineer
- IBM AI Engineering Professional Certificate
- Certified AI Practitioner
- Framework ITIL (Information Technology Infrastructure Library)
- Framework COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies)
- Framework TOGAF (The Open Group Architecture Framework)
- Ferramentas ITSM (Information Technology Service Management)
- ISO/IEC 20000-1
- Certificações adicionais em tecnologias de middleware
- Certificações adicionais em gestão de bases de dados

2. Lista de certificações para os perfis FullStack Developer, Backend AI Engineers, DevOps Engineer, Developer Machine Learning

2.1. Certificações principais:

- Microsoft Certified: Azure Developer Associate
- Microsoft Certified: Azure AI Engineer Associate
- Microsoft Certified: Azure Cosmos DB Developer Specialty
- Microsoft Certified: Azure DevOps Engineer Expert
- Microsoft Certified: Azure Administrator Associate
- Microsoft Certified: Azure Solutions Architect Expert
- Microsoft Certified: Azure Security Engineer Associate
- Microsoft Certified: Azure Data Scientist Associate

2.2. Certificações complementares na área dos Sistemas de Informação:

- Microsoft Certified: Power Platform App Maker Associate
- Outras certificações em Microsoft Azure
- AWS Certified DevOps Engineer – Professional
- AWS Certified Machine Learning – Specialty
- Google Professional Cloud Developer
- Google Professional Machine Learning Engineer
- Google Professional Data Engineer
- Outras certificações equiparáveis da Google
- Certified JavaScript Developer
- Certificações em Angular
- HashiCorp Certified: Terraform Associate
- Certified Ansible Automation Engineer
- Certified Kubernetes Administrator
- Certified Jenkins Engineer
- IBM AI Engineering Professional Certificate
- Certified AI Practitioner
- Framework ITIL (Information Technology Infrastructure Library)
- Framework COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies)
- Framework TOGAF (The Open Group Architecture Framework)
- Ferramentas ITSM (Information Technology Service Management)
- ISO/IEC 20000-1
- Certificações adicionais em tecnologias de middleware
- Certificações adicionais em gestão de bases de dados
- Certificações em ferramentas de desenvolvimento DevOps

3. Lista de certificações para o perfil UI/UX Designer

3.1. Certificações principais:

- Certified User Experience Professional
- Nielsen Norman Group UX Certification
- Certified Usability Analyst
- UXQB Certified Professional for Usability and User Experience
- Google UX Design Professional Certificate

3.2. Certificações complementares na área dos Sistemas de Informação:

- Interaction Design Foundation
- Axure RP Pro Certification

- Certified Digital Designer
- Certified Professional in Accessibility Core Competencies
- Adobe Certified Expert

4. Lista de formações profissionais principais a considerar para todos os perfis:

- Metodologias agile de gestão de projeto
- Ferramentas de desenvolvimento DevOps
- Tecnologias Cloud Based (ex: Microsoft Azure, Amazon Web Services, Google Cloud Platform, IBM cloud)
- Plataformas de Inteligência Artificial (ex: IBM Watson, Microsoft Azure, Google Cloud AI Platform, Amazon AI Services etc.)
- Tecnologias de middleware
- Gestão de bases de dados
- UX/UI Design
- Design da Experiência do Utilizador
- Design thinking
- Design de serviços
- Desenvolvimento Front-End
- Ferramentas Adobe XD, Sketch, Figma, Axure RP

5. Lista de formações profissionais complementares a considerar para todos os perfis:

- Framework ITIL (Information Technology Infrastructure Library)
- Framework COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies)
- Framework TOGAF (The Open Group Architecture Framework)
- Frameworks de Segurança da Informação / Cibersegurança (NIST Cybersecurity Framework, ISO/IEC 27001, CIS Critical Security Controls, etc.)
- Ferramentas ITSM (Information Technology Service Management)
- Ferramentas de BIA (Business Intelligence & Analytics) - (ex: Power BI, Qlik, Tableau, Looker, QuickSight, Cognos Analytics, etc.)

ANEXO V

Projeto Base Comum

O PRR delineado para a área da Justiça, que vigora até ao final de 2025, visa a melhoria da eficiência do sistema de administração da Justiça, através da modernização dos seus sistemas de informação e robustecimento das infraestruturas tecnológicas. Deste modo, os organismos do Ministério da Justiça, entre os quais a DGPJ, encontram-se vinculados ao cumprimento da componente 18: Justiça Económica e Ambiente de Negócios.

O modelo de governação do PRR da Justiça preconiza que cada organismo assegure o reforço das infraestruturas tecnológicas centrais (redes de comunicações, sistemas hw/sw operativo, equipamentos de *datacenter*, *disaster/recover*, segurança); apetrechamento tecnológico de equipamentos e sistemas de gestão (videoconferência, multimédia, transcrição automática, entre outros) para tribunais, conservatórias e outros Serviços da Justiça.

De notar que todas as iniciativas incluem necessariamente componentes de simplificação de processos e procedimentos administrativos, com foco em todos aqueles que acarretam aumento de custos de contexto para empresas e cidadãos, bem como de gestão da mudança interna, que inclui planeamento, concretização e acompanhamento e ações de comunicação e formação, quer seja da responsabilidade direta do Ministério da Justiça, por ex. para funcionários judiciais, para juízes e procuradores, conservadores, funcionários das conservatórias de registo, quer através da articulação com entidades que representam os utilizadores finais, como sejam as ordens profissionais (ex.: advogados, solicitadores, agentes de execução, notários).

Nesse contexto, a DGPJ precisa de adquirir os serviços necessários ao Desenvolvimento Evolutivo do Guia Prático da Justiça 2.0 - Assistente Virtual.

As necessidades aquisitivas da DGPJ manter-se-ão se e na medida em que subsista a execução do PRR, bem como a vinculação da DGPJ à execução de algum projeto ou componente do mesmo.